

COOPERAR COM O MINISTÉRIO CELESTIAL DO CRISTO ASCENDIDO

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

Buscar as coisas do alto

Leitura bíblica: Cl 3:1-2; Ef 2:5-6; Hb 4:12; 1Co 2:14-15

- I. “Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus” – Cl 3:1:**
- A. Em ascensão, Cristo é Aquele que está assentado à direita de Deus – Hb 1:3; 12:2; Rm 8:34:
 - 1. À direita de Deus significa preeminência, o primeiro lugar de honra.
 - 2. A direita de Deus é o primeiro lugar e o mais elevado do universo, e Deus pôs ali o Cristo ascendido, dando a preeminência e a maior honra em todo o universo para Cristo – Hb 1:13; 8:1; 10:12.
 - B. Deus não somente nos salvou da posição de morte, mas também nos assentou com Cristo no lugar mais elevado do universo – Ef 2:5-6:
 - 1. Foi em Cristo que Deus nos assentou, de uma vez por todas, nas regiões celestiais.
 - 2. Isso foi cumprido quando Cristo ascendeu aos céus e tem sido aplicado a nós pelo Espírito de Cristo desde que cremos Nele.
 - 3. Hoje compreendemos e experimentamos essa realidade em nosso espírito pela fé no fato cumprido – Ef 2:8; 1Pe 1:8; Hb 11:1.
 - C. As coisas do alto são as coisas nos céus, em contraste com as coisas que estão na terra – Cl 3:1-2:
 - 1. As coisas do alto incluem o Cristo ascendido e todas as coisas relacionadas a Ele.
 - 2. As coisas da terra incluem cultura, religião, filosofia e aperfeiçoamento do comportamento – Cl 2:8, 16, 18, 19-23.
 - D. A fim de buscar as coisas do alto, temos de estar onde essas coisas estão; porque temos a mesma posição que Cristo em Sua ascensão (Ef 2:6), podemos buscar as coisas do alto.
 - E. Segundo o Novo Testamento, as coisas do alto incluem a ascensão de Cristo, Sua entronização e Ele ter sido feito a Cabeça, o Senhor e o Cristo:
 - 1. Atos 2:36 diz que Deus fez de Jesus em Sua ascensão, Senhor e Cristo; Ele foi feito Senhor de todos, para possuir tudo; e foi feito Cristo, o Ungido de Deus (Hb 1:9), para levar a cabo a comissão de Deus.
 - 2. Em ascensão, Cristo foi feito a Cabeça sobre todas as coisas à igreja – Ef 1:22:
 - a. À igreja implica uma certa transmissão.
 - b. Tudo o que Cristo, a Cabeça, alcançou e obteve é transmitido à igreja, o Seu Corpo.
 - c. Nessa transmissão, a igreja compartilha com Cristo tudo que Ele alcançou: a ressurreição dos mortos, Ele ter assentado em Sua transcendência,

a sujeição de todas as coisas sob Seus pés e o encabeçamento de todas as coisas – Ef 1:19-23.

3. O Senhor Jesus foi coroado com glória e honra (Hb 2:9); Ele é o Pioneiro, que abriu caminho para glória, além do véu, e o Precursor (6:19-20); Ele é o nosso Sumo Sacerdote e o Ministro do verdadeiro tabernáculo (8:2); e, como Aquele que foi entronizado, Ele é o centro da administração de Deus segundo a economia eterna de Deus (Ap 5:6).
4. Essas coisas são as coisas do alto e devemos pensar nelas – Cl 3:2.
5. Buscar as coisas do alto é responder e refletir as atividades de Cristo em Seu ministério celestial – Hb 2:17; 4:14; 7:26; 8:1-2; Ap 5:6; Cl 3:1-2.

II. A fim de buscar as coisas do alto e pensar nelas, temos de nos voltar ao nosso espírito e experimentar o dividir alma e espírito – Hb 4:12:

- A. Somente quando estamos em nosso espírito estamos no céu e nos preocupamos com as coisas do alto; quando estamos fora do nosso espírito, somos terrenos e nos preocupamos com as coisas da terra – Cl 3:2:
 1. A maneira de buscar as coisas do alto é nos voltar ao nosso espírito e invocar o nome do Senhor – Rm 8:16; 10:12.
 2. Está ocorrendo uma transmissão do Cristo no céu para nós na terra por meio do Espírito todo-inclusivo em nosso espírito – Ef 1:19, 22-23; 2:22:
 - a. O nosso espírito é o receptor da transmissão divina, enquanto o trono de Deus no céu é o transmissor – Ap 5:6.
 - b. Voltando-nos ao nosso espírito, somos elevados ao céu – Ap 4:1-2.
 - c. Por causa da transmissão do trono de Deus no céu para o nosso espírito, quanto experimentamos e desfrutamos Cristo aqui na terra, simultaneamente estamos no céu.
 - d. No espírito, somos um em posição com Cristo, buscando as coisas do alto – Cl 3:1.
- B. Precisamos experimentar o dividir alma e espírito – Hb 4:12:
 1. Primeira aos Tessalonicenses 5:23 mostra que a alma e o espírito não são iguais, mas são dois itens diferentes; há uma grande diferença entre a alma e o espírito.
 2. A alma e o espírito podem ser divididos porque eles são duas entidades e são dois tipos de substância; não importa o quanto nosso espírito esteja escondido em nossa alma, ainda assim eles são dois órgãos distintos; assim, temos de experimentar o dividir alma e espírito – Hb 4:12.
 3. O espírito está tão escondido na alma que precisa ser dividido dela por meio da palavra viva e eficaz de Deus, que é “mais cortante do que qualquer espada de dois gumes” – Hb 4:12.
 4. Primeira aos Coríntios 2:14 e 15 falam de dois tipos de pessoas: o homem almático e o homem espiritual:
 - a. O homem almático e a própria alma não podem entender e receber as coisas espirituais – 2Co 2:14.
 - b. O homem espiritual discerne as coisas espirituais e gosta de receber as coisas espirituais e de conhecer e experimentar as coisas do alto – 2Co 2:15.

- c. É por meio do Espírito que entendemos e discernimos as coisas espirituais e é no espírito que desejamos ter as coisas espirituais.
- C. Experimentando o dividir alma e espírito, e exercitando o nosso espírito, podemos buscar as coisas do alto e pensar nelas; então, as riquezas do ministério celestial de Cristo serão transmitidas a nós e seremos transformados e constituídos com Cristo – Cl 3:1-2; Hb 7:25-26; 8:1-2; Rm 12:2; 2Co 3:18; Cl 3:10-11.

Porções do ministério:

BUSCAR AS COISAS DO ALTO

Em Colossenses 3:1 Paulo diz que, se fomos ressuscitados com Cristo, devemos buscar as coisas do alto. Esse versículo indica claramente que temos uma posição com Cristo. Como poderíamos buscar as coisas do alto se também não estivéssemos no alto? Para buscarmos as coisas do alto, temos de estar no céu onde essas coisas estão.

Quando estamos em espírito, também estamos no céu, mas quando não estamos no espírito, estamos na terra e, experiencialmente, até mesmo debaixo da terra. Somente quando estamos em espírito é que estamos no céu; sempre que estamos fora do espírito somos terrenos.

A maneira de buscar as coisas do alto é nos voltar ao espírito e invocar o nome do Senhor. Existe uma transmissão acontecendo do Cristo no céu para nós na terra por meio do Espírito todo-inclusivo em nosso espírito (Ef 1:19, 22-23; 2:22). Nossa experiência nos diz claramente que tocamos o céu nos voltando ao nosso espírito, pois o nosso espírito é o receptor da transmissão divina, enquanto o trono de Deus no céu é o transmissor. Assim, nos voltando ao espírito, somos elevados ao céu. Por causa da transmissão do trono de Deus no céu para o nosso espírito, quando desfrutamos do Senhor na terra, estamos simultaneamente no céu. Então, em nossa experiência, estamos em Cristo, no Pai e no céu. Então, no espírito, somos um em posição com Cristo, buscando as coisas do alto.

PENSAR NAS COISAS DO ALTO

Em Colossenses 3:2, Paulo continua: “Pensai nas coisas do alto, não nas que são da terra”. Segundo o Novo Testamento, as coisas do alto incluem a ascensão de Cristo, Sua entronização e Ele ter sido feito a Cabeça, o Senhor e o Cristo. Em Atos 2:36, Pedro diz que Deus fez de Jesus, Senhor e Cristo. Em Efésios 1:22, vemos que em ascensão Cristo foi feito Cabeça sobre todas as coisas para a igreja. Hebreus 2:9 diz que o Senhor Jesus foi coroado com glória e honra. Em Hebreus 6:19 e 20 vemos que o Senhor Jesus é o Precursor, o Pioneiro, que abriu caminho para glória além do véu; como nosso Precursor, nosso Pioneiro, Cristo está agora em glória. Essas coisas são as coisas do alto e devemos pensar nelas.

Além disso, o livro de Hebreus também revela que Cristo é o nosso Sumo Sacerdote, Aquele que “se assentou à direita do trono da Majestade nos céus” (Hb 8:1). Em Hebreus 4:14 vemos que “temos, portanto, um grande Sumo Sacerdote que atravessou os céus, Jesus, o Filho de Deus”. Como nosso Sumo Sacerdote celestial Ele “pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles” (7:25). Quando invocamos o nome do Senhor e temos comunhão com Ele, sentimos que algo dos céus está sendo transmitido para nós. Frequentemente, essa transmissão divina nos faz sair de nós mesmos com alegria. Uma vez que temos esse Sumo Sacerdote intercedendo por nós, devemos nos achegar “confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (4:16). As coisas do alto incluem o ministério de intercessão do nosso Sumo Sacerdote. Por causa das Suas intercessões, podemos receber misericórdia e graça para nossa necessidade.

Além disso, segundo Hebreus 8:1 e 2, Cristo também é um Ministro do “verdadeiro tabernáculo” nos céus. Cristo é o nosso Ministro celestial que está ministrando em um tabernáculo armado pelo Senhor e não pelo homem. Esse tabernáculo, esse santuário, é o terceiro céu, o Santo dos Santos celestial. O Santo dos Santos nos céus está ligado ao nosso espírito; portanto, em experiência, o nosso espírito regenerado também é o Santo dos Santos. Portanto, o nosso espírito está ligado ao terceiro céu, onde Cristo está ministrando a nosso favor. Como o Sumo Sacerdote, Ele intercede por nós e como o Ministro celestial, Ele nos supre com as riquezas de Deus. Em Sua intercessão, Cristo nos leva com nossas necessidades à Deus. Em Seu ministério, Ele traz a nós as riquezas de Deus.

No livro de Apocalipse vemos ainda mais as coisas do alto. O que temos nesse livro não é somente uma janela, mas um céu aberto. O céu se abriu para João e ele viu um trono armado no céu e Alguém sentado nele (Ap 4:1-2). Esse trono não é simplesmente o trono da graça, mas o trono da autoridade, o trono da administração divina. Em Apocalipse 4:5, João continua dizendo: “Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; e diante do trono ardiavam sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus”. João também nos diz que no meio do trono ele viu “um Cordeiro em pé, como recém-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda terra” (5:6). A visão de João nos capítulos 4 e 5 de Apocalipse está relacionada à administração de Deus hoje. A partir da visão de João percebemos que o céu não é silencioso e nem sem atividade. Pelo contrário, a partir do Seu trono Deus está executando Sua administração sobre todo o universo. O Cordeiro, o Redentor, Aquele que foi morto na cruz pelos nossos pecados, está agora no trono e tem sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus.

O Senhor Jesus está executando a operação de Deus nos céus. Ele é o Cordeiro com sete olhos, com os sete Espíritos de Deus, executando a administração de Deus por meio das igrejas locais. Na verdade, as igrejas são as embaixadas de Deus. Por isso, a situação mundial não está sob o controle de nenhum chefe de estado, mas sob as igrejas por meio da qual Deus está executando Sua administração. Assim como a embaixada americana em determinado país é uma extensão dos Estados Unidos, as igrejas como as embaixadas de Deus são uma extensão dos céus. A nossa sede, nosso centro administrativo, é no céu. Portanto, temos de olhar para o céu, onde existe um trono no qual Deus está sentado e onde o Cordeiro com sete olhos está de pé para executar a administração de Deus por meio das igrejas como Suas embaixadas. Porque as igrejas são as embaixadas de Deus, o inimigo as odeia. Em Apocalipse 4 e 5 temos uma visão do nosso governo central e em Apocalipse de 1 a 3 temos uma visão das igrejas locais como embaixadas. Por meio dos sete Espíritos, ocorre uma transmissão da sede celestial para as embaixadas. Por meio dos sete Espíritos, o que está na sede é transmitido para as igrejas. Do trono nos céus, a transmissão divina traz as coisas do alto para as igrejas locais.

Ter uma visão das coisas do alto revolucionará o nosso viver diário. Nos fará voltar a nossa atenção das coisas da terra para as do céu: para o Jesus glorificado e entronizado, para o Sumo Sacerdote celestial, para a Cabeça sobre todas as coisas para a igreja, para Aquele que executa o governo divino. Temos de buscar essas coisas e pensar nelas. Então, as riquezas do ministério celestial de Cristo serão transmitidas a nós e seremos transformados e constituídos com Cristo.

As coisas do alto estão relacionadas ao segundo dos dois ministérios de Cristo. O primeiro aspecto do ministério de Cristo foi o Seu ministério na terra. Durando trinta e três anos e meio, esse ministério começou com a encarnação de Cristo e foi concluído com Sua crucificação. Durante os anos que esteve na terra, Cristo cumpriu muito em Seu ministério. Por meio de Sua morte na cruz, Ele realizou a redenção por nós. Todos os cristãos estão familiarizados com o ministério terreno de Jesus e o valorizam muito, pois é por meio desse ministério que fomos salvos.

Mesmo tendo sido muito importante, o ministério terreno de Cristo não é o aspecto mais importante do Seu ministério. A parte principal do Seu ministério é o Seu ministério no céu. Por meio do Seu ministério terreno Ele nos redimiou, salvou e regenerou. Mas por meio do Seu ministério celestial Ele está edificando a igreja (Mt 16:18). O Corpo de Cristo precisa do ministério celestial de Cristo, o ministério do Cristo superior, a fim de ser edificado.

Buscar as coisas do alto e pensar nelas é nos unir ao Senhor em Seu ministério no céu. Temos de nos unir Àquele que está intercedendo, ministrando e executando a administração de Deus. Nosso viver deve ser um tipo de viver que busca essas coisas celestiais e pensa nelas. Isso significa que vivemos de tal maneira que nos unimos ao Cristo celestial em Seu sacerdócio, ministério e administração. Se todos vivermos dessa maneira, a vida da igreja será altamente elevada.

Por Cristo estar intercedendo por uma determinada igreja, também podemos ganhar encargo de orar por essa igreja. Então, pedimos ao Senhor que transmita o Seu suprimento celestial aos santos naquela localidade. Sempre que recebemos a notícia de uma necessidade em algum lugar, devemos imediatamente orar, nos unindo a Cristo em Sua intercessão por aquela necessidade. Se fizermos isso, estaremos pensando nas coisas do alto.

Nosso padrão deve ser elevado. Não estamos aqui para buscar coisas terrenas, mas para ter um viver que é um com o viver de Cristo. Cristo hoje vive como o Sumo Sacerdote, o Ministro celestial e o Administrador universal. Temos de nos unir a Ele em Seu viver e ter um viver com Ele.

Se buscarmos as coisas do alto e tivermos um viver com Cristo, seremos totalmente ocupados com o empreendimento do nosso Senhor. Nosso coração estará com Ele no céu, onde Ele está intercedendo pelas igrejas, suprimindo os santos e administrando o governo de Deus. Essa será a nossa preocupação, nosso desejo. Se tomarmos Cristo como vida e buscarmos as coisas do alto dessa maneira, os membros concupiscentes serão mortificados, os elementos malignos na alma caída serão removidos e o velho homem será despojado. Além disso, automaticamente nos revestiremos do novo homem.

Buscar as coisas do alto e pensar nelas é viver Cristo, ter um viver com Ele. Quando Cristo ora no céu, devemos orar na terra. Isso significa que há uma transmissão entre o Cristo orando no céu e nós orando na terra. Por meio dessa transmissão, podemos orar em unanimidade com Ele. Respondemos na terra a Cristo orando no céu. Nenhum de nós deve estar desempregado. Todos nós temos a responsabilidade de responder à transmissão celestial de Cristo. Cristo está no céu intercedendo, ministrando e administrando, e nós estamos na terra respondendo à atividade de Cristo no céu.

Entre Cristo no céu e nós na terra existe uma transmissão divina, uma corrente celestial. Se recebermos essa transmissão, responderemos à obra de Cristo no céu. No entanto, se em nossa experiência não estamos continuamente ligados à Ele ou se permitimos que haja uma barreira de isolamento ente nós e Ele, a transmissão acabará. É possível que entre muitos cristãos genuínos hoje a conexão com o Cristo celestial na experiência deles tenha sido cortada. Podemos ser cristãos genuínos, mas podemos não experimentar a corrente divina e, não haver comunhão entre nós e o Senhor. Em vez de sermos isolados do Cristo celestial, precisamos receber continuamente a transmissão divina em nossa experiência. Dia e noite, temos de ser infundidos com um suprimento do céu e experimentar a transação entre o Cristo ascendido e nós. Devemos responder continuamente à Cristo em Seu interceder, ministrar e executar a administração de Deus.

Oração é a única maneira de pensar nas coisas do alto. Quando pensarmos nas coisas do

alto por meio da oração, não oraremos por questões triviais. Em vez disso, as nossas orações serão ocupadas com a intercessão, o ministério e administração celestial de Cristo. Porque Cristo está intercedendo pelas igrejas ao redor do mundo, nós também oramos pelas igrejas. Devemos deixar que o Senhor tome conta de todas as questões menores em nosso viver. Nossa responsabilidade é primeiro buscar o reino de Deus e Sua justiça (Mt 6:33). Uma vez que o Pai conhece a nossa necessidade, Ele cuidará de nós e satisfará a nossa necessidade.

Quando pensamos nas coisas do alto durante os nossos tempos de oração, nos tornamos um reflexo do ministério de Cristo nos céus. Por meio da nossa oração, Cristo, a Cabeça, tem como levar a cabo Sua administração por meio do Seu Corpo. Quando oramos, somos embaixadores celestiais na terra como a extensão do reino de Deus. No entanto, quando focamos, não somos embaixadores celestiais de forma alguma. Somente quanto oramos nos tornamos embaixadores do reino celestial na terra de maneira prática.

O ministério de Cristo no céu tem como meta edificar o Corpo e formar Sua noiva. No entanto, o ministério de Cristo no céu requer nossa resposta. Temos de nos tornar na terra o reflexo desse ministério celestial. Quando buscamos as coisas do alto, respondemos ao ministério celestial e o refletimos. Se em nossa oração estamos dispostos a esquecer de questões insignificantes e cuidar das coisas do alto, nos tornaremos conscientes do tráfego entre nós e Cristo no céu. Sentiremos uma corrente fluindo entre Ele e nós. Por meio desse tipo de oração, as riquezas divinas são transfundidas em nós. Isso nos capacita a ser um com os outros e ser corretos com todos. Isso também resulta na renovação do novo homem. Por meio da transmissão e transfusão celestiais, o novo homem é produzido de maneira prática. Portanto, o novo homem é produzido pelo tráfego, transação e transfusão celestiais.

Ao buscarmos as coisas do alto, o novo homem será renovado de maneira plena. De maneira muito prática, o novo homem é produzido por meio de buscarmos as coisas do alto. Portanto, para o novo homem ser expressado na terra, temos de desfrutar Cristo como o Sumo Sacerdote, o Ministro celestial e o Administrador universal, experimentando o tráfego de duas mãos entre o Cristo celestial e nós.

O Espírito todo-inclusivo que dá vida é o resultado da redenção de Cristo. Gálatas 3:14 indica que Cristo nos redimiu a fim de recebermos o Espírito. Cristo cumpriu redenção não somente para nos salvar dos pecados, mas ainda mais para Se dispensar à nós como o Espírito que dá vida. Quando nos abrimos e pensamos nas coisas do alto, esse Espírito transmite as riquezas da vida divina a nós. Quando pensamos nas coisas do alto, isso faz com que a transmissão celestial funcione em nossa experiência para trazer a essência divina de Cristo à nós. Quanto mais essa essência é adicionada a nós, mais experimentamos a renovação do novo homem. A renovação depende da transmissão da substância divina a nós. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 3604-3610)